



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS ENVOLVENDO BEBÊS DE ATÉ 1 ANO DE IDADE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

HÉLDER SILVA E LUNA; JOÃO PEDRO MERÍSIO OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Os cuidados com recém-nascidos devem ser sempre muito criteriosos em diferentes aspectos de sua saúde. Neste sentido, chama atenção para os riscos de acidentes com animais peçonhentos uma vez que bebês ainda não conseguem se afastar ou avisar, evidentemente, da presença destes animais. Ainda, crianças são mais sensíveis aos casos de envenenamentos com maiores riscos de agravamentos dos quadros clínicos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos em bebês de até 1 ano de idade no estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2021. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** No ano de 2021 foram registrados 47 acidentes com bebês com idade inferior a 1 ano no estado de Mato Grosso do Sul. Os resultados obtidos mostram que a maioria dos bebês foram do sexo masculino (55,3%). O tempo da picada até o atendimento, em sua maioria, foi de até 1 hora (65,9%), a maioria dos acidentes foi classificada como leve (78,7%) e a predominância de sua evolução clínica foi para cura (55,3%). Ressalta-se que neste ponto referente a cura que 14 (29,7%) casos foram declarados como Ign/Branco no formulário do Sinan. As raças citadas nas notificações predominantes foram brancas (38,2%) seguidas de pardas (21,2%), indígenas (12,7%) e preta (6,3%). As porcentagens de acidentes com os diferentes tipos de animais peçonhentos foram: escorpiões (61,7%), serpentes (17,0%), abelhas (6,3%), aranhas (4,2%) e lagartas (2,1%). Nem um óbito foi registrado em 2021. Os meses de maiores números de acidentes, quando somados, foram de novembro e dezembro (42,5%). **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico dos bebês acidentadas no Mato Grosso do Sul no ano de 2021 são na sua maioria do sexo masculino, de cor branca, com atendimento bastante rápido em sua maioria com predomínio de casos leves. O animal que mais causou acidentes foi o escorpião. Estratégias de conscientização com a população em relação a adoção de medidas preventivas devem ser implementadas - em especial nesta faixa etária estudada.

Palavras-chave: Animais venenosos, Crianças, Epidemiologia, Intoxicação, Saúde pública.